



A FORMAÇÃO DO PEDAGOGO PARA ATUAÇÃO NA EDUCAÇÃO BILÍNGUE DE SURDOS: REFLEXOS POLÍTICOS E SOCIAIS

JONATHAN DA SILVA CARDOZO

INTRODUÇÃO: A Educação Bilíngue de/para surdos, na educação básica, em especial, na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, nas últimas décadas pode ser percebida a partir da constituição de campos de reflexão, compreensão e práticas de movimentos sociais e socioeducativos, relacionados ao ensino e aprendizagem de pessoas surdas no Brasil, a datar do reconhecimento e uso da língua brasileira de sinais (Libras), como primeira língua de instrução (L1) e da língua portuguesa na modalidade escrita como segunda língua de instrução (L2) para esse público, após a publicação da Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002 (Lei da Libras), que reconheceu a Libras enquanto sistema linguístico, implicando em uma nova forma de ofertar a educação/instrução para estudantes surdos brasileiros. **OBJETIVO:** Analisar as proposições de formação de professores para os anos iniciais da educação básica para atuação na educação bilíngue de surdos, alicerçadas nos contextos sociopolíticos brasileiros. **METODOLOGIA:** O presente estudo, de abordagem qualitativa, constitui-se em uma pesquisa documental, desenvolvida a partir da análise de legislações e documentos orientadores voltados à educação de surdos e formação para atuação na educação bilíngue de surdos, determinadas e orientadas pela Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, pelo Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005 e pela Lei nº 14.191, de 3 de agosto de 2021. **RESULTADOS:** A formação recomendada para pedagogos atuarem na educação bilíngue de surdos, na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, preconizada na Lei nº 9.394, de 1996, no Decreto nº 5.626, de 2005, e na Lei nº 14.191, de 2021, implica em uma adequação curricular pautada em discussões e práticas para além do reconhecimento/domínio da Libras e da Língua Portuguesa, caminhando por reconhecimentos socioantropológicos dos estudantes e também adequação nas construções identitárias do profissional pedagogo e da instituição na qual atua, dissipando assim a sobrecarga profissional alocada sobre o docente. **CONCLUSÃO:** A formação ofertada para atuação do pedagogo na educação bilíngue de surdos, necessita ser revisitada buscando um processo de adequações/atualizações das pautas que comumente são propostas para esses profissionais.

Palavras-chave: Educação de surdos, Formação docente, Profissional pedagogo, Políticas públicas, Educação básica.